

IRRIGAÇÃO INTESTINAL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM COLOSTOMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo temático: Estomias

Ana Alinne Gomes da Penha. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

alinne.gomes@urca.com

Ana Cecília Benício Santos e Silva. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

Aceccilia15@hotmail.com

Diego Souza Martins. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

diegosouzamartins2@gmail.com

João Edilton Alves Feitoza. Universidade Regional do Cariri. E-mail:

joaofilhoxx@gmail.com

Simone Pereira de Brito. Universidade Regional do Cariri. E-mail: simonep07@gmail.com

Tays Pires Dantas. Universidade Regional do Cariri. E-mail: tays.pires@urca.br

Luis Rafael Leite Sampaio. Universidade Regional do Cariri. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, estima-se que para cada mil habitantes, um passará pelo processo de confecção de uma estomia. A pessoa submetida à colostomia apresenta diversas complicações devido às alterações de funcionalidade e de hábitos intestinais, levando a necessidade de adaptações. Assim, em indivíduos submetidos ao processo de colostomia, a incontinência fecal é um problema frequente, ocasionando diversos danos na qualidade de vida e impactos sociais importantes na vida dessas pessoas. **Objetivo:** Este estudo objetiva identificar influência da prática da irrigação intestinal na qualidade de vida de pessoas com colostomia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de novembro a dezembro de 2023, por dois pesquisadores de forma independente, com busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature e Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde, utilizando descritores controlados cruzados entre si com o operador booleano AND. Utilizou-se do software Rayann para seleção dos estudos, e de gráficos e tabelas para apresentação dos dados. **Resultados/Discussão:** Através da busca e após o processo de seleção e extração de dados, foram inclusos 2 estudos com análise prospectiva e estudo de caso, que recomendam a prática da irrigação intestinal por ser uma alternativa terapêutica com bons efeitos na melhoria da qualidade de vida de pessoas que convivem com colostomia. Entretanto, a busca gerou dados limitados, com pesquisas realizadas há muitos anos. **Considerações Finais:** Evidências robustas não foram encontradas para proporcionar segurança na indicação e prática da irrigação, tornando-se necessário o desenvolvimento de estudos com melhor qualidade metodológica e em dias atuais, considerando-se as necessidades da pessoa com colostomia, propondo-se alternativas à qualidade de vida desse público.

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



DeSC/MeSH: Colostomia; Estomaterapia; Irrigação Terapêutica; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, B.L et al. Assistência de enfermagem a pacientes com estoma intestinal. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. v.24, p.e604, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e604.2019>

PACZEK R. Irrigação transanal em paciente pós cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal. Revista de Medicina. 2023;102(2).

MUNN Z. et al. Methodological quality of case series studies: an introduction to the JBI critical appraisal tool. JBI Evidence Synthesis. v.18, n.10, p. 2127-2133, 2020.